

Relatório de Actividades da Sociedade Portuguesa de Hipertensão

Ano de 2016

Dando seguimento ao trabalho iniciado em 28 de Março de 2015, e tendo em conta os pressupostos que estabeleceu como linha de conduta para este biénio, a Direcção da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH) apresenta, através deste relatório, uma descrição das actividades levadas a cabo pela Sociedade durante o ano de 2016, reportando-se as metas alcançadas e os projectos desenvolvidos.

O manuscrito será dividido em 5 secções principais que traduzem também as principais linhas de actividade conduzidas: formação médica contínua e apoio à investigação, relações externas e internacionais, acções para redução do consumo de sal na população portuguesa, educação para a saúde e melhoria do controlo tensional na população portuguesa.

O entrelaçar destes fios condutores será obviado durante o documento, tentando-se evitar a duplicação de conteúdos nas diferentes secções, para uma mais incisiva exposição dos conteúdos.

I. Formação Médica Contínua e apoio à investigação

Tendo presente o seu intuito de alargar a sua responsabilidade na formação médica contínua no domínio científico da Hipertensão Arterial e do Risco Cardiovascular Global, a Direcção da SPH levou a cabo as seguintes acções:

I.a) Núcleo de Internos da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (NISPH)

Foi aprofundada e desenvolvida a intervenção deste Núcleo nas actividades da SPH, promovendo uma maior participação de jovens médicos em formação nas mesmas. O NISPH teve a sua acção coordenada por 6 elementos: Eliana Bonifácio (Medicina Geral e Familiar), Inês Teles (Medicina Geral e Familiar), Tiago Santos (Medicina Interna), Mafalda Henriques (Medicina Geral e Familiar), Ana Pimentel (Nefrologia) e Rogério Vicente (Medicina Interna).

Foram directamente envolvidos em praticamente todas as iniciativas de formação médica e comunicação com a sociedade civil que a SPH levou a cabo durante este biénio e que serão reportadas em seguida.

É ainda com extremo orgulho que a Direcção da SPH assinala a comemoração em 2017 do 10º aniversário da criação do NISPH.

I.b) Plano de Formação Médica Contínua da SPH

A Direcção da SPH preparou e aprovou um plano de formação contínua para o ano de 2017, incluindo um conjunto de 10 Sessões científicas (com 3 prelectores de

reconhecido mérito por sessão). Nove dessas Sessões tiveram já lugar em 9 locais diferentes do país entre Abril de 2016 e Fevereiro de 2017.

Todos os conteúdos destas Sessões foram emitidos ao vivo através de uma plataforma *online*, permitindo assim que aqueles que o pretendessem, pudessem acompanhar toda a diversa formação científica da SPH; para além disso, esses mesmos conteúdos ficaram disponíveis nessa mesma plataforma, permitindo o acesso em diferido a todos os sócios da SPH. Estruturou-se desta forma um conceito de *e-learning* da Sociedade.

Para a concretização deste plano, a Direcção da SPH contou não só com o inestimável apoio do NISPH, mas também com a sustentação institucional de diferentes entidades: Câmaras Municipais (Guimarães, Amarante, Évora), Secção da Ordem dos Médicos de Aveiro, Centros Hospitalares (Algarve, Vila Nova de Gaia – Espinho e Lisboa Norte) e Universidades (Coimbra e Beira Interior).

Uma palavra de gratidão e reconhecimento a todos os colegas (sócios e não sócios da SPH) que aceitaram o convite para fazer parte deste Programa como prelectores ou moderadores, de forma generosa e voluntariosa, e sem os quais não teria sido possível concretizar o projecto.

Este Plano de Formação viria ainda a ser uma peça chave nas relações externas da SPH, conforme adiante se explicará. É fundamental dizer que ele foi subscrito por colegas de 8 instituições académicas e clínicas de 4 países de língua oficial portuguesa, tendo sido paralelamente difundido para médicos e enfermeiros nesses países – colocando a SPH numa posição nuclear da formação médica contínua na área do risco cardiovascular, numa escala geográfica diferente daquela a que habitualmente estaria confinada.

I.c) XIII Summer School da Sociedade Portuguesa de Hipertensão

Entre os dias 22 e 25 de Setembro de 2016 realizou-se no Palace Hotel da Curia a XIII edição da Summer School da SPH. Tendo mais uma vez como Presidente da Comissão Organizadora o Prof. Agostinho Monteiro, a mesma comissão contou ainda com a colaboração de Fernando Pinto, Pedro Guimarães Cunha e Catarina Oliveira.

Para esta edição foram seleccionados, das dezenas de candidaturas enviadas, vinte e cinco jovens médicos pertencentes a variadas especialidades clínicas da área médica, incluindo a Medicina Geral e Familiar, a Cardiologia, a Medicina Interna.

Foram prelectores na Summer School Agostinho Monteiro, Joel Ménard, Michel Azizi, Xavier Jeunemaitre, Mota Cardoso, Pedro Guimarães Cunha, António Leushner e Susana Almeida.

No final dos trabalhos, e após avaliação escrita, foi definido o vencedor de uma bolsa de investigação clínica em Paris durante 3 meses, no valor de 5000 euros suportada pela SPH; este ano o prémio foi atribuído a José Lima Nogueira, Interno de Medicina Geral e Familiar na USF Barrinha – Entre Douro e Vouga.

A Direcção da SPH quer mais uma vez agradecer ao Prof. Agostinho Monteiro e à Comissão Organizadora todo o esforço e dedicação que tem colocado ao longo destes 13 anos para que esta iniciativa continue a oferecer novas possibilidades aos jovens médicos portugueses.

I.d) Participação na *Summer School* da *European Society of Hypertension*

Como já é hábito, a SPH esteve representada na Summer School da Sociedade Europeia de Hipertensão, apoiando a presença neste fórum científico da colega Joana Goulart Monteiro. Este ano, a iniciativa realizou-se em Sirmione, Itália, em Setembro de 2016.

I.e) Curso Avançado em Hipertensão Arterial

Sob coordenação do sócio Rogério Ferreira, o NISPH organizou um Curso Avançado em Hipertensão Arterial que decorreu no dia 21 de Janeiro de 2017, no Auditório da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Abordaram-se vários temas de índole prática na área da epidemiologia, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do paciente hipertenso, ao longo de 10 horas de formação preenchidas pela participação de diferentes prelectores: Jorge Polónia, Luís Martins, José Mesquita Bastos, Pedro Marques da Silva, Manuel Carvalho Rodrigues, Manuel dos Santos, Manuel Teixeira Veríssimo, Rogério Ferreira e Pedro Guimarães Cunha.

Registaram-se 80 inscrições de internos das mais diversas especialidades e localidades, representando 41 instituições de saúde nacionais.

I.f) Bolsas de Fomento à Investigação em Hipertensão Arterial da Sociedade Portuguesa de Hipertensão

Dando continuidade ao projecto de apoio à investigação científica criado na Direcção anterior, foram analisadas as candidaturas às bolsas de investigação (Área das Ciências Básicas e das Ciências Clínica) submetidas para apreciação (2 projectos, um em cada área).

O Júri, (a quem a Direcção da SPH quer formalmente agradecer todo o cuidadoso trabalho que desenvolveu), foi presidido por João Saavedra e constituído ainda por Agostinho Monteiro, José Braz Nogueira, Paula Alcântara e Pedro Guimarães Cunha; decidiu atribuir a Bolsa de Investigação para a área das Ciências Clínicas, no valor de 10.000 euros, ao projecto intitulado: “Redução do teor de sal em sopas servidas na restauração colectiva”, que tem como investigador principal Fernando Manuel Tavares da Silva Ribeiro, da Escola Superior de Saúde de Aveiro, Universidade de Aveiro.

I.g) Parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian

A SPH, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) através do Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento, criou o Programa de Formação Especializada em Doença Cardiovascular para Clínicos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Este Programa pretende dar resposta a dois aspetos fundamentais: por um lado, à crescente evidência de uma rápida transição epidemiológica nos PALOP para um quadro de maior prevalência de fatores de risco cardiovascular e maior incidência de doença cardio e cerebrovascular; por outro, à reconhecida vantagem mútua do estabelecimento de parcerias entre os centros clínicos portugueses e dos PALOP, no sentido da criação de mais fortes laços de cooperação e desenvolvimento.

O Programa destina-se a proporcionar estágios a 3 médicos e/ou investigadores clínicos dos PALOP em instituições clínicas portuguesas de reconhecido valor neste domínio. Esses estágios poderão ser levados a cabo em diferentes áreas:

1. Observando a prática clínica e adquirindo conhecimento nas áreas do diagnóstico precoce e tratamento da doença Cardio e Cerebrovascular, da Hipertensão Arterial, Diabetes e demais fatores de risco cardiovasculares.
2. Observando aspetos de Educação para a Saúde e Prevenção da Doença Cardiovascular;
3. Desenvolvendo projetos de investigação clínica em parceria com os centros clínicos portugueses anfitriões
4. Outros domínios que os candidatos entendam poder ser enquadrados neste Programa e que sejam aceites pelo Júri determinado pela SPH/FCG.

O prazo de entrega de candidaturas terminou em 27 de janeiro de 2017, tendo sido recebidas 6 candidaturas a bolseiros e 3 candidaturas a centros anfitriões. Está apazada para a semana de 13 a 17 de Fevereiro a decisão final dos candidatos e centros escolhidos, estando envolvida a própria FCG como membro do Júri. De notar que os Centros Anfitriões serão escolhidos exclusivamente pela FCG e que essa mesma fundação atribuiu à SPH um subsídio no valor integral das 3 bolsas a conceder.

A Direcção da SPH pretende registar este marco na cooperação com a Fundação Calouste Gulbenkian, entendendo que o mesmo é também um reconhecimento do trabalho científico e formativo que a Sociedade tem desenvolvido ao longo dos anos.

I.g) Portuguese Master on “Salt, Hypertension and Stroke”

Este *Master Course* realizou-se na cidade do Porto em 2 e 3 de Dezembro de 2016. Foi construído como um espaço de discussão profunda dos aspectos mais complexos que interagem na relação entre o consumo excessivo de sal, a hipertensão e diferentes manifestações da doença cerebrovascular.

Sob a égide da Sociedade Europeia de Hipertensão, o programa foi presidido por José Mesquita Bastos (SPH, Portugal) e Stéphane Laurent (INSERM, França) e contou com o envolvimento de Antonio Coca (Espanha), Csaba Farsang (Hungria), Dariusz Gasecki (Polónia), Enrico Agabiti-Rosei (Itália), Luis Martins (Portugal), Graham MacGregor (Reino Unido), Michel Burnier (Suíça) e Jorge Polonia (Portugal).

O Curso (destinado a 30 médicos) juntou um conjunto de reconhecidas personalidades destas áreas científicas, promovendo um participado debate de diferentes aspectos, desde a epidemiologia, metodologias de avaliação, fisiopatologia e consequências clínicas do excessivo consumo de sal, até reflexos na política de saúde e perspectivas de investigação futuras.

Com o desenvolvimento deste trabalho na área da formação, a Direcção da SPH registou uma maior abrangência geográfica de intervenção, aportando valiosas colaborações e colaboradores em diferentes pontos do país e internacionalmente, como foi já descrito e como será complementado mais à frente. Coincidentemente, registou a admissão de 179 novos sócios (durante este biénio), facto que muito lhe apraz comunicar.

I.H) 11º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global

Percepção por todos como o momento nobre da actividade científica da SPH, a Direcção nomeou para Presidente da Comissão Organizadora do 11º Congresso Português de Hipertensão e Risco Cardiovascular Global a actual Tesoureira, Cristina Alcântara. O Congresso encontra-se aliás ainda a decorrer, sendo a presente Assembleia Geral, parte integrante do seu programa.

Num ano de dificuldade acrescida (dada a necessidade de mudança das habituais instalações para outro Hotel com condições diferentes) e sem pretender antecipar a sua objectiva avaliação por parte dos sócios e de todos os que dele participam, há já alguns dados que nos permitem compreender a dimensão do seu impacto:

1. O Congresso voltou a merecer a acreditação científica total da EBAC e o endosso da Sociedade Europeia de Hipertensão e da *World Hypertension League*;
2. Estarão presentes vários prelectores nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito e representando diversas sociedades científicas nacionais e internacionais;
3. É esperada a presença de cerca de 800 participantes no final da jornada de 4 dias em que o Congresso decorre;
4. Foram submetidas dezenas de trabalhos científicos;
5. Projecta-se que mais de 300 congressistas em 19 centros e 5 países Lusófonos possam assistir ao Congresso durante a sua duração, contando este ano com a participação de novo de S. Tomé e Príncipe

A estes primeiros dados, junta-se a preparação de um cuidado Programa Científico que traz como novidades a inclusão de Cursos pré-Congresso e o retorno do Curso de Ecografia/Ecocardiograma para não cardiologistas com inscrições esgotadas.

Por todos estes motivos, mas especialmente por toda a dedicação e empenho depositados na organização deste evento, a Direcção de SPH pretende congratular toda a Comissão Organizadora, na pessoa da sua Presidente.

II. Acção na promoção da redução do consumo de sal

II.a) Redução de teor de sal no pão

Depois da elevada participação no Fórum do Sal (oportunamente reportadas em relatório de actividades do ano de 2015) de diversas instituições do tecido social, científico, político e empresarial português, a Direcção da SPH decidiu envolver-se numa nova tentativa de redução do teor de sal do pão consumido em Portugal.

Criando um consórcio que envolveu a Associação de Industriais de Panificação do Norte (AIPAN), o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e a própria SPH, desenvolveu-se uma série de negociações para encontrar uma metodologia equilibrada de redução do teor do sal no pão, com um resultado nutricionalmente equilibrado, sem significativas alterações das características organolépticas e objectivamente documentável.

Após vários meses de preparação, está já disponível e em venda no mercado um pão com teor de sal que se aproxima de 1,17 gramas sal / 100 gramas de pão, conforme documentado de forma aleatória pelo INSA em testes conduzidos a diferentes amostras de pão recolhido anonimamente em 10 pontos de venda da região Norte. É intenção da AIPAN expandir este projecto a todos os produtores da região Norte e alargamento posterior a todo o país.

Todo este trabalho desenvolvido será agora objecto de redacção para publicação em revista científica, tendo sido nomeado para o efeito o José Mesquita Bastos, que coordenou a acção do consórcio acima referido.

II.b) Parceria com a Associação de Defesa do Consumidor (DECO)

Na sequência do trabalho já desenvolvido em 2015, a DECO e a SPH decidiram produzir dois programas alimentares que designaram de “Receitas que o seu coração merece” e “Receitas para ficar em forma”.

Estes planos alimentares incluíram 108 receitas elaboradas pelo Chefe Paulo Vieira, sob orientação nutricional da Dr^a Marília Ferreira e coordenação da SPH.

O conceito subjacente a cada plano era, por um lado a promoção de uma dieta com reduzido teor de sal e por outro a diminuição de consumo de gorduras saturadas e redução do peso (associada à promoção de exercício físico).

O resultado foi publicado em número especial da revista DECO Proteste e no site da DECO, disponível para consulta e utilização.

II.c) Parceria com a Associação Portuguesa dos Nutricionistas (APN)

A APN convidou a SPH a publicar regularmente um conjunto de crónicas na *newsletter* daquela organização destinada aos seus associados.

Ali se têm focado os benefícios da promoção de diferentes estratégias nutricionais do ponto de vista cardiovascular, nomeadamente da redução do consumo de sal, sensibilizando os elementos de uma classe profissional com clara intervenção técnica junto de populações de risco cardiovascular.

II.d) “Notable Achievement in Dietary Salt reduction at the Population level” da World Hypertension League (WHL).

A 17 de Maio de 2016, a World Hypertension League atribuiu à Sociedade Portuguesa de Hipertensão o prémio de “Notable Achievement in Dietary Salt Reduction at the Population level” pelo seu trabalho e esforço dedicados à redução do consumo de sal.

Na sequência da divulgação do documento de estratégia produzido durante o Fórum do Sal, a Direcção da SPH foi convidada a submeter uma candidatura a esta distinção, iniciativa para a qual contou com o suporte de Joel Ménard e Graham McGregor, tendo vindo a receber a mesma em cerimónia oficial durante o Congresso da Sociedade Europeia de Hipertensão, em Paris (Junho de 2016).

Após a recepção do prémio, a SPH foi também convidada a escrever e publicar na *newsletter* da WHL um resumo das suas actividades nesta área, informação que assim foi divulgada a todos os sócios e parceiros da WHL em todo o globo.

Certa do significado e alcance nacional e internacional que tal distinção encerra, a Direcção da SPH pretende salientar o esforço e trabalho que a Sociedade e as suas diferentes Direcções desenvolveram ao longo de vários anos, e que são a justificação deste reconhecimento público.

III. Relações externas e acção Internacional da SPH

III.a) Cooperação Institucional com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Dada a sua crescente ligação ao mundo de língua oficial portuguesa, a SPH contactou a CPLP no sentido de conjugação de esforços e avaliação dos temas comuns em que se poderiam envolver.

Concebeu-se para o efeito um programa a que chamamos de “Intervenção estruturada para melhoria dos cuidados médicos na área da Doença Cardio e Cerebrovascular nos Países de Língua Portuguesa: de Portugal a África e Brasil”. Nele incluímos, entre outras coisas, o Plano de Formação Médica acima descrito e suportado por 8 instituições clínicas e universitárias dos países de língua portuguesa, as Bolsa de Investigação que desenvolvemos com a Fundação Calouste Gulbenkian, a

difusão por streaming das actividades do Congresso e várias iniciativas de formação específica de grupos alvo nos diferentes países, aproveitando a plataforma de streaming; noutra faceta, propunha-se também a promoção de investigação científica bilateral, entre os países envolvidos

O plano foi analisado por aquela instituição e mereceu a concessão do apoio institucional da CPLP (anexo 1), pela pertinência e mérito reconhecidos, mas mais importante, pelo “importante contributo que poderá prestar à consecução do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP)”, facto que muito honrou esta Sociedade.

Entretanto, a Direcção da SPH procurou activamente comunicar a sua estratégia e linha de orientação a diferentes instituições e organismos consultivos da CPLP, nomeadamente ao Conselho Consultivo do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT – Anexo 2) e à Comissão temática da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (Anexo 3); foi desta forma incentivada a formalizar candidatura à posição de Organismos Consultivo da CPLP para a área da saúde cardiovascular, para a qual a CPLP não tem ainda qualquer entidade consultiva nuclear associada.

As negociações foram desenvolvida com o Ministério dos Negócios Estrangeiros em Portugal, e a candidatura entregue para apreciação, aguardando-se resposta acerca do seu interesse ou aceitação.

III.c Acção Conjunta da SPH e da ESH

Sob coordenação de Fernando Pinto, a SPH organizou uma Sessão conjunta com Sociedade Europeia de Hipertensão, totalmente falada em Português e parte integrante do programa científico do Congresso da ESH em Paris, em Junho de 2016.

Ali se juntaram vários colegas dos diversos países que têm estado envolvidos no projecto dos países de língua portuguesa, edificando-se um programa exigente mas que assinalou também a primeira iniciativa do género entre estas duas entidades.

Paralelamente, a SPH foi este ano convidada a integrar o grupo de trabalho da ESH que anualmente reúne os principais responsáveis das diferentes Sociedade Europeias para discutir temas particulares e candentes para esses países e para a própria ESH. A Direcção foi representada pelo seu Presidente, que abordou os diferentes aspectos relativos ao consumo excessivo de sal, em Gdynia na Polónia, Maio de 2016

III.d Outras Iniciativas

A Sociedade envolveu vários dos seus parceiros internacionais nas iniciativas que levou a cabo durante este ano, tendo igualmente sido convidada para acções científicas e parcerias de trabalho que permitiram aprofundar ou ampliar o impacto da sua acção. São exemplos mais relevantes dessas actividades:

1. Os contactos institucionais com as **Comissões Parlamentares da Saúde, e a Direcção Geral da Educação**, onde apresentou a sua estratégia em ambas as

áreas, com principal enfoque na educação para a saúde e na reformulação dos alimentos quanto ao seu conteúdo de sal, não esquecendo a política do semáforo como forma simples de sinalizar o conteúdo de sal dos bens alimentares embaladas que estão disponíveis em venda livre;

2. Participação no Fórum das Sociedades Científicas Médicas – *Creating Health – Research and Innovation Funding*, e no “Fórum saúde para o século XXI”.

3. XXIV Congresso da Sociedade Húngara de Hipertensão Arterial, onde a SPH esteve presente no Simpósio Luso Húngaro representada por Luís Martins, José Mesquita Bastos, Manuel Carvalho Rodrigues e Fernando Pinto.

4. Congresso do Departamento de Hipertensão da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Curitiba, Outubro de 2016). A SPH fez-se representar em diferentes mesas redondas, por Fernando Pinto e Manuel Carvalho Rodrigues.

5. Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão (S. Paulo, Julho de 2016), onde se fez representar pelo Presidente e pelo Secretário Geral, participando em várias conferências e no já habitual simpósio Luso-Brasileiro.

6. IV Congresso da Sociedade Romena de Hipertensão, para o qual foram directamente convidados o Presidente e o Secretário Geral da SPH.

7. XXIII Congresso da Sociedade Argentina de Hipertensão Arterial, em Buenos Aires, onde intervieram o Presidente e o Secretário Geral a convite da Comissão Organizadora (Buenos Aires, Abril de 2016)

8. 1ª Reunião bilateral das Sociedades de Hipertensão Portuguesa e Sérvia, que decorreu em Lisboa, Abril de 2016, em que participou o Secretário Geral a convite da Sociedade Sérvia de Hipertensão.

9. A proposta de três novos Sócios Honorários – tendo em linha de conta o histórico de colaboração e empenho no apoio à acção da SPH, a Direcção decidiu propor à Assembleia Geral a atribuição do título de Sócio Honorário ao Prof. Michel Azizi, ao Prof. Xavier Jeunemaitre e ao Dr. Fernando Pinto

Para além destas iniciativas, a SPH participou e/ou promoveu um conjunto de acções de diverso cariz, dos quais pretende nomear:

a. Presença no XXXI Congresso Português de Cardiologia, onde se fez representar pelo seu Presidente, Presidente Eleito, Secretário-geral, Presidente Cessante numa mesa redonda conjunta das duas Sociedades, dando reciprocidade à iniciativa homónima já levada a cabo no Congresso da SPH.

b. Participação no 12º Congresso Nacional da Diabetes – 18 de Março de 2016 – ao qual ofereceu apoio institucional e onde se fez representar pela Tesoureira

- c. Abertura oficial do “Mês do Coração” da Fundação Portuguesa de Cardiologia – 28 de Abril de 2016, e 18º Simpósio anual daquela Fundação – Novembro de 2016, onde se fez representar pela Secretária adjunta do Sul
- d. Campanha de Promoção e Educação para a Saúde, promovida pelo ACES Cova da Beira, na Covilhã incluindo palestras e 1 workshop intitulado “Cozinhar para o Coração”, realizada durante o mês de Maio de 2016 – para a qual contribuiu com material informativo e apoio científico
- e. XV Congresso de Nutrição e Alimentação – Congresso da APN, Maio 2016, onde a SPH esteve incluída na Comissão de Honra e onde se fez representar pelo Secretário – Geral.
- f. 21º Congresso Português dos Técnicos de Cardiopneumografia, onde se fez representar pelo Secretário Adjunto do Centro

III.e Patrocínios Científicos concedidos

Ao longo deste ano, vários foram os pedidos de patrocínio científico solicitados à SPH, tendo, após análise dos respectivos programas, decido a Direcção da SPH atribuir o seu endosso aos seguintes eventos:

- a. XV Jornadas de Cardiologia da Medicina Familiar de Aveiro Norte – Serviço de Cardiologia do Hospital S. Sebastião
- b. XV Jornadas de Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular de Matosinhos
- c. V Curso de Pós-Graduação Internacional em “Rigidez Arterial e Envelhecimento Vascular Precoce”, Escola de Ciências da Saúde – Universidade do Minho,
- d. IV Encontro de Medicina Interna do CHVNG-E;
- e. 17º Congresso do Núcleo de Estudos Doença Vascular Cerebral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
- f. III Jornadas da USF Descobertas
- g. VIII Congresso da MEd UBI, na Universidade da Beira Interior
- h. 29ªs Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, Lisboa
- i. Comemorações do dia Mundial da Hipertensão promovidas pelo Hospital CUF Descobertas, incluindo um conjunto de palestras e um *Show cooking*, em Maio de 2016
- j. 18th Conference of the European Society for clinical hemorheology and microcirculation, Lisboa, Junho de 2016

IV. Educação para a Saúde

IV.a) Dia Mundial da Hipertensão

As comemorações do Dia Mundial da Hipertensão decorreram este ano em parceria com a Universidade de Aveiro e o Centro Hospitalar de Aveiro, tendo sido coordenadas pelo Presidente da Direcção da SPH.

A Sociedade Portuguesa de Hipertensão forneceu material informativo destinado á população em geral e subordinada ao tema “Atenção à sua tensão: conheça os seus valores, controle a sua pressão arterial”.

Do programa desta iniciativa fizeram parte:

- a. A realização de rastreio da pressão arterial, glicemia e excesso de peso;
- b. O estabelecimento de um gabinete de aconselhamento nutricional à população;
- c. Peças de Teatro destinada às crianças, sobre os malefícios do consumo de sal, excesso de peso e falta de exercício
- d. Aulas de exercício físico em diferentes horários ao longo do dia;
- e. A promoção de aulas de ensino de confecção culinária saudável (*show cooking*), conduzidos pelo Chefe de Cozinha Paulo Vieira e abertos à população.

As iniciativas envolveram centenas de habitantes de Aveiro e tiveram um impacto mediático considerável.

IV.b) Parceria com o Grupo Editorial Santillana

Em reunião de apresentação e discussão de projectos com a Fundação Manuel António da Mota, surgiu o convite de a SPH integrar um ambicioso projecto de educação para a saúde, que visa envolver 400 escolas, cerca de 80.000 crianças e 5.000 professores do ensino básico ao 2º ciclo escolar.

Trata-se da produção de um Manual subordinado ao tema “Mais saúde, Melhor Futuro”, onde estarão incluídos vários conteúdos que informam acerca das escolhas de alimentação saudável, exercício físico e evicção de comportamentos de risco (como o consumo excessivo de sal). Este manual será distribuído gratuitamente nestas escolas e àquelas crianças e Professores, passando a servir de manual de apoio à formação dos jovens neste domínio.

A SPH abraçou este projecto, supervisionando um conjunto de mensagens que foram incluídas em toda a extensão do manual. Foi acompanhada, nesta parceria pela Liga Portuguesa de Luta Contra o Cancro, a Fundação Manuel António da Mota, a Mota-Engil, a Associação Portuguesa dos Nutricionistas, a Direcção Geral de Saúde, o Programa Nacional para Promoção de Alimentação Saudável, a ARS Norte e o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar.

O documento será formalmente anunciado em Cerimónia oficial durante o próximo dia 17 de Fevereiro, mas ao abrigo do Protocolo estabelecido entre as duas instituições (SPH e Santillana) uma cópia digital do mesmo será difundida também a todos os participantes no 11º Congresso Português de Hipertensão.

Paralelamente, a SPH foi convidada e concretizou já a elaboração de uma separata desse mesmo manual, dedicada exclusivamente à prevenção da Saúde Cardiovascular e onde se definem conselhos úteis e prático para reduzir o Consumo de Sal, reduzir o peso, evitar o desenvolvimento de factores de risco cardiovascular e promover o exercício físico. Todo este trabalho (a exemplo do que acontece também com o manual anteriormente descrito), é complementado por um conjunto de actividades destinadas a serem levadas a cabo durante as aulas, facilitando a interacção do professor com os alunos e a integração destes conceitos no plano de leccionação dos mesmos.

V. Melhoria do Controlo Tensional na população portuguesa

Tendo noção que a automedição da pressão arterial (AMPA), não sendo um substituto mas sim um complemento da monitorização ambulatória da pressão arterial (MAPA), permite um melhor controlo dos valores da pressão arterial e constitui uma importante estratégia auxiliar no tratamento de doentes motivados e informados que permaneçam sobre supervisão médica, a SPH, em projecto coordenado pelo Secretário Adjunto do Norte e apoiado pelo Secretário Adjunto do Centro, desenvolveu um projecto que permita disseminar a utilização da AMPA nos cuidados de saúde primários.

Para o efeito, elaborou um protocolo com a empresa Artsana para a cedência de 200 aparelhos de medição da pressão arterial, que serão atribuídos, por concurso coordenado e supervisionado pela SPH, pelo espaço de um ano a pelo menos 100 Unidades de Saúde Familiar / UCSP, para implementação da AMPA como medida de apoio ao melhor controlo tensional dos pacientes.

Este projecto encontra-se agora em fase de avaliação e autorização nas diferentes ARS do país, aguardando-se para breve o seu arranque no terreno.

VI . A SPH nos Média

A título informativo, damos por fim conta da difusão de notícias e contacto com os média que a SPH foi tendo ao longo do ano de 2016 e que se consubstanciaram em 156 notícias: presenças televisivas ou radiofónicas, imprensa escrita ou online. Salientamos o trabalho de todos os sócios da SPH que, nas mais diversas formas de acção, propulsionaram a capacidade de intervenção pública da SPH e alargaram o seu impacto junto da população. O espaço noticioso conquistado ,equivaleu a um investimento publicitário de 645.756 euros (*advertising value equivalent*).

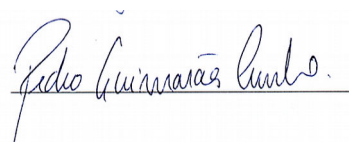
Continuam activos os canais de Comunicação da SPH nas redes Sociais, nomeadamente a página do Facebook, o site renovado da Sociedade e o Canal do Youtube.

Vilamoura, 09 de Fevereiro de 2016



José Mesquita Bastos

Presidente da SPH



Pedro Guimarães Cunha

Secretário-geral da SPH


Ref.ª 905/GSE/CPLP/2016
Lisboa, 04 de Julho de 2016

Assunto: Apoio Institucional

Senhor Secretário-Geral,

No seguimento das articulações que vêm sendo mantidas entre os nossos serviços sobre a concessão de apoio institucional da CPLP ao projeto **“Saúde Cérebro e Cardiovascular na Comunidade de Países de Língua Portuguesa: de Portugal a África e Brasil”**, iniciativa a implementar pelo pela Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH) e por responsáveis de 8 outras instituições em 4 Estados membros da CPLP, vimos por este meio informar que a CPLP concede o Seu apoio institucional à realização dessa atividade, pela pertinência e mérito que se lhe reconhece e pelo importante contributo que poderá prestar à consecução do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP).

Com os nossos melhores cumprimentos.


Embaixador Murade Isaac Miguigy Murargy
Secretário Executivo da CPLP

Exmo. Senhor
Prof. Doutor José Mesquita Barros
Presidente da
Sociedade Portuguesa de Hipertensão
Rua António Bessa Leite, 1216
4150-744 Porto

Assunto: Deliberação do Conselho Consultivo

Após a brilhante exposição feita na 3ª Reunião do Conselho Consultivo deste Instituto, sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação Portuguesa de Hipertensão, cumpre-me manifestar a V. Exa. o apreço de todos os Conselheiros e comunicar que foi deliberado de forma unânime, apoiar a candidatura dessa Fundação à CPLP, de forma a ser aceite como Organismo Consultivo.

Como sabe, integram o nosso Conselho Consultivo, Representante do Brasil, Cabo Verde e Moçambique que manifestaram grande interesse nas vossas ações, que gostariam de ver desenvolvidas nos seus países, o que será apoiado por este Instituto.

Esperando que a vossa candidatura venha a ser aceite, envio os meus cumprimentos

O Diretor



Professor Doutor Paulo Ferrinho



Ata da Reunião da Comissão Temática da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional

20 de Junho de 2016

A Reunião iniciou-se com Representantes das seguintes Instituições:

CONASS, Médicos do Mundo, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Liga Africana, Saúde em Português e SUCH, para além da Representante do Secretariado Executivo da CPLP.

Foi iniciada a reunião pelo Representante do Conass, Fernando Cupertino que coordena a Comissão Temática, cumprimentando os presentes, e fazendo referência a uma alteração surgida na Reunião anterior e que por motivos alheios, não tinha ficado registada ou seja a junção de duas Comissões Temáticas numa só, passando esta a designar-se **“Comissão Temática da Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional**. Informou que nessa mesma reunião tinha ficado assente que, para rentabilizar o trabalho, a Comissão teria também um Subcoordenador, tarefa entregue ao Representante dos Médicos do Mundo, António Andrade.

Acrescento que tinha sido redigido o Regulamento interno, previsto na lei, que circulou entre os presentes na Reunião anterior, e por correio eletrónico, tendo havido muito poucas reações ou contributos.

Assim e embora seja um documento simples, passível de poucas alterações, sugeriu que se passasse à apreciação do mesmo, para que pudesse ser aprovado pelos presentes.

Foi proposto e aceite que a versão preliminar do Regulamento fosse projetada e inseridas as alterações pela Representante da CPLP.

O documento foi aprovado pelos presentes e circulará após a Reunião por todos os Observadores inscritos na Comissão Temática. Os Representantes da Fundação Eduardo dos Santos (FESA) e da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) ausentes por necessidade de presença em outra Comissão, serão informados por uma das Representantes do IHMT, conforme combinado com os próprios.

O Subcoordenador comunicou aos presentes que a Assembleia geral do Fórum da Sociedade Civil da CPLP aprovou que as áreas da Saúde e da Agricultura, onde está incluída a Segurança Alimentar e Nutricional sejam consideradas prioritárias no rol das preocupações da organização.

O Coordenador propôs que esta Comissão manifestasse formalmente seu apoio ao pleito da **Sociedade Portuguesa de Hipertensão** em tornar-se **Observador Consultivo da CPLP**, em razão da relevância de seus trabalhos e de sua atuação, o que foi aprovado por unanimidade. Pela mesma forma, aprovou-se unanimemente a solicitação ao Secretariado Executivo para que este comunique ao conjunto dos Ministros da Saúde que os Integrantes desta Comissão Temática colocam-se à disposição para colaborar nas estratégias e ações de fortalecimento dos cuidados de saúde primários nos diferentes países da lusofonia.

Finalizados os trabalhos, o Coordenador agradeceu as presenças, solicitando maior intervenção e dinamismo para que se possam obter melhores resultados que apresentados em sede própria poderão ser um valioso contributo para o Plano Estratégico de Cooperação em Saúde- PECS.

Ata elaborada em Lisboa, na Sede da CPLP, a 20 de Junho de 2016, por Deolinda Cruz (Representante do IHMT), que a rubricará após assinatura do Coordenador da Comissão Temática.



Coordenador da Comissão

Fernando Cupertino de Barros (CONASS, Brasil)

